

CMSE destaca que mês de outubro finalizou com a melhor condição de armazenamento no SIN desde 2009

Cenário atual é de segurança do atendimento tanto do ponto de vista de energia como de potência.

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), em sua 285ª reunião ordinária, avaliou as condições do atendimento eletroenergético do Sistema Interligado Nacional (SIN) e os impactos esperados do fenômeno El Niño sobre os recursos hídricos. No Comitê também houve apresentação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) sobre a interrupção de fornecimento de energia elétrica no estado de São Paulo, em nível de distribuição de energia elétrica e em decorrência de fenômenos climáticos ocorridos em 3 de novembro de 2023. O encontro ocorreu na sede do Ministério de Minas e Energia (MME) nesta quarta-feira (8).

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) apresentou os impactos esperados dos fenômenos El Niño sobre os recursos hídricos. Na região norte, onde há escassez hídrica, a agência informou que estão sendo realizadas dragagens emergenciais para garantir a segurança no tráfego de embarcações. A bacia hidrográfica do Rio Madeira apresentou melhoras de afluência nos últimos dias.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) informou que o mês de outubro registrou, no dia 23/10, o recorde de geração solar fotovoltaica no SIN, com 24.521 MWmed. O ONS informou, ainda, que o mês de outubro finalizou com a melhor condição de armazenamento no SIN desde 2009, com 68%. Segundo o ONS, os armazenamentos apresentados nos estudos indicam que as condições permanecem confortáveis para o atendimento ao SIN até o fim do horizonte de análise, em abril de 2024, com segurança do atendimento tanto do ponto de vista de energia como de potência.

Com relação aos intercâmbios internacionais, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informou que, conforme dados preliminares, o processo de exportação de energia elétrica proveniente de usinas térmicas, de janeiro a outubro de 2023, totalizou 426 Megawatts médios (MW médios), com uma compensação de R\$ 106 milhões à Conta Bandeiras, em benefícios dos consumidores brasileiros de energia elétrica do Ambiente de Contratação Regulada. A exportação de geração hidrelétrica, de janeiro a outubro de 2023, gerou um benefício de R\$ 781 milhões ao Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, incluindo os consumidores regulados, totalizando 586 MW médios.

Informações Técnicas:

Condições Hidrometeorológicas: em outubro, a precipitação foi superior à média histórica nas bacias hidrográficas da Região Sul, conforme esperado em

anos de El Niño. Nas demais bacias de interesse do SIN, as chuvas ficaram abaixo da média, com destaque para a seca na bacia Amazônica. Ainda durante o mês, em relação à Energia Natural Afluyente - ENA, foram verificados valores acima da média histórica no subsistema Sul, valores próximos da média na região Sudeste/Centro-Oeste e valores abaixo da média para o Nordeste e o Norte, respectivamente, com 341% da MLT, 97% da MLT, 49% da MLT e 57% da MLT.

Em novembro, de acordo com o cenário inferior, a indicação é de uma ENA abaixo da média histórica para todo o SIN, com exceção do Sul. Para o Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte a previsão é de 58%, 187%, 31% e 22% da MLT, respectivamente. No que diz respeito ao SIN, o estudo aponta condições de afluência de 76% da MLT, sendo o 10º menor valor para novembro de um histórico de 93 anos.

Considerando o cenário superior, ainda para o mês de novembro, a previsão é de valores de ENA acima da média histórica apenas para a região Sul. As previsões indicam cerca de 92% da MLT para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 155% da MLT para o Sul, 59% da MLT para o Nordeste e 45% da MLT para o Norte. Para novembro, em relação ao SIN, este cenário de vazão indica condições de afluência prevista de 97% da MLT, sendo o 46º maior de um histórico de 93 anos.

Energia Armazenada: em outubro, foram verificados armazenamentos equivalentes de cerca de 69%, 88%, 60% e 58% nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. Para o SIN, o armazenamento foi de aproximadamente 68%, melhor condição registrada desde 2009.

Para o último dia de novembro, a expectativa é de 60,8%, 89,9%, 55,0% e 45,7% da EAR_{máx}, considerando o cenário inferior; enquanto no cenário superior, há previsão de 65,7%, 84,1%, 59,2% e 45,6% da EAR_{máx}. Para o SIN, os resultados para o fim do mês devem ser de 61,0% da EAR_{máx}, para o cenário inferior, e de 64,8% para o cenário superior.

Expansão da Geração e Transmissão: a expansão verificada em outubro de 2023 foi de, aproximadamente, 639 MW de capacidade instalada de geração centralizada de energia elétrica e 388 km de linhas de transmissão. No mês, não houve expansão consolidada de capacidade de transformação. Assim, até outubro de 2023, a expansão totalizou 7.799 MW de capacidade instalada de geração centralizada, 5.481 km de linhas de transmissão e 14.736 MVA de capacidade de transformação.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País, adotando as medidas para a garantia do suprimento de energia elétrica. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.